

ANOTAÇÕES DAS AULAS DE V. E. MEYERHOLD¹

Serguei Eisenstein

Tradução:
Sonia Branco

[15 de novembro de 1921]

V. Meyerhold 15/XI-21

A sala antiga de espetáculos é a ideal no sentido em que *o ângulo de visão é correto* – satisfaz a demanda básica – *vê-se o tablado e o ator*. (A boca de cena, as coxias, as bambolinas etc. não são propriamente elementos do teatro, mas uma triste necessidade). A “quebra do tablado” não é, propriamente, apenas uma mudança de niveau < nível – fr. >, mas, mais exatamente, uma quebra de toda a proporção.

Examinemos o artista de acordo com as leis estabelecidas por ele mesmo (ponto de vista de Púchkin) – é a chave de como criticar o encenador.

Globus theatre é uma convenção que não se destaca – é composta arquitetonicamente. Devem existir diferentes modos de atuação (Taírov sempre sopra na Commedia).

Del Sart²: o equilíbrio do corpo é o principal, o gesto não é importante – a posição correta no espaço é um recurso.

O jogo do Teatro de Câmara é uma “quebra”.

Grotesco é um termo teatral especial: por trás dele há leis peculiares apenas ao teatro.

O artista de balé – o desprender-se do tablado – “voar”.

O excêntrico está atado ao palco...

... e a inesperada decolagem. E ele se agita na ponta dos pés

¹ N.E.: Estas anotações de Eisenstein, bem como a carta dele para sua mãe, apresentada ao final, fazem parte do livro *Eisenstein sobre Meyerhold: 1919-1958*, organizado, preparado e comentado por Vladímir Zabrodin (Moscou: Новое издательство, 2005). Tais anotações encontram-se entre as páginas 87 e 90. Agradecemos a autorização de Zabrodin e do Instituto Estatal de Ciências da Arte (ГИИ) para a publicação destes trechos do livro. Sonia Branco, Vanessa Teixeira de Oliveira e Marcel Gonnet planejam publicar este livro no Brasil.

² Trata-se de François-Albert-Nicolas Delsarte (1811-1871) – pedagogo francês que trabalhou sobre as leis de expressividade e harmonia, baseado no estudo da relação do movimento e do gesto com o ritmo. Meyerhold citou Delsarte numa crítica ao livro de A. Ia. Taírov “Notas de um diretor” (Стати. Т.2.С.38). N.T.: O nome citado na nota não está totalmente correto, na verdade é: François Alexandre Nicolas Delsarte.

A lei dos lugares vazios – necessariamente deve haver lugares vazios, não ocupados. Olhar desse ponto de vista para Giotto. O Empire <império – fr. > Russo – a maravilha do “vazio”. A cena precisa disso sem falta.

Um imenso tablado (amarelo) e uma figura negra. Como colocá-la para que expresse isso ou aquilo? (para que não haja nenhum lugar aleatório!) Deve haver um cubo, até o qual ninguém se estenderá.

РГАЛИ (RGALI). Ф. 1923. Оп.1. Ед. хр.895. Л.9, 4. A ordem das folhas está embaralhada: a segunda página dos escritos de aulas (p.4) está separada da primeira (p.9). A ordem correta das folhas é determinada pelo conteúdo e pelo desenho do papel em que a inscrição foi feita.

[19 de novembro de 1921]

V. Meyerhold 19/XI-21

Entreato

Reinhardt³ fazia apenas um entreato – o chamado grande entreato 2/3 • 1/3.

Ler a peça de uma só vez. Um intervalo na leitura, entreato: faz especular – construímos o “meu”, e o que está escrito se afasta do meu, e assim já está perdido para mim (impressão pessoal de M[eyerhold]). Leia a peça de forma que não tenha entracte(s) e então você entrará corretamente na peça.

O entreato deve ser um *não intervalo*.

Chprikh representa um agente. *Desconhece-se* quando o Desconhecido desaparece – Chprikh o “conduz” – uma sutiliza que desaparecerá se insuficientes as transições moduladas de um ato para o outro⁴.

Versos são frequentemente escritos em movimento – fluxo correto do tempo, chutando o relógio.

O roteiro deve ser montado no tempo certo. Do contrário, você não diferencia o principal do secundário.

Biomecânica sob música (fundo musical).

Não “comentar” a música: interpretá-la, traduzi-la métrica e ritmicamente etc., mas apoiar-se nela.

É assim que os acrobatas trabalham sob a música, também a “sua” música, pois neles tudo se constrói no momento mais preciso.

³ Trata-se de Max Reinhardt (originalmente Max Goldmann: 1873-1943) – ator e diretor alemão. Meyerhold assistiu aos seus espetáculos por ocasião de sua viagem a Berlim, em abril de 1907, e escreveu sobre isso (Весы [A balança]. 1907. N°6. C. 93-98; o artigo foi incluído no livro de Meyerhold: *O meampe* [Sobre o teatro]).

⁴ N.E.: Trata-se da peça *O Baile de Máscaras* (ou *Mascarada*), de Mikhail Lérmontov, montada por Meyerhold em 1917. Esta peça foi remontada ainda em 1933.

O ritmo é o que supera o tédio do metro (definição de V. M[eyerhold]).

A música no melodrama é como que um suporte para o ator nas brechas do texto.

O interlúdio foi introduzido na condição de contraste deliberado de modo a não arruinar as peças com elementos episódicos, de que se utilizam os Richkovs⁵.

РГАЛИ (RGALI). Ф. 1923. Оп.1. Ед. хр.895. Л.10 и 10 об. A aula foi dedicada ao problema do entreato. Sobre a importância do “desmembramento geral do material e de sua divisão geral no tempo”, Meyerhold já havia dado anteriormente uma aula sobre o tema para os Cursos de Instrutores, em 10 de julho de 1918 (см.:Лекции. [Aulas] С. 82-83).

Apresenta-se a nós a feliz oportunidade de entender o sistema de escritas sumárias de Eisenstein: a aula de 19 de novembro de 1921 foi estenografada e, mais tarde, publicada (Творческое наследие В.Э. Мейерхольда [A herança criativa de V.E. Meyerhold]. М.,1978. С.46-54).

[26 de novembro de 1921]

V. Meyerhold 26/XI-21

A autocontenção na arte é o trampolim da criatividade. Os limites que definimos para nós mesmos é a atmosfera da arte.

Uma inspiração não satisfaz o artista – ele quer também encenar e realizar algo para si.

РГАЛИ (RGALI). Ф. 1923. Оп.1. Ед. хр.895. Л.11. No alto da página está escrita a frase: “Dorme-se especialmente bem com fundo musical de Tchaikóvski”.

CARTA A lu. I. EISENSTEIN

[28 de novembro de 1921]

Moscou, 28/XI-21

Amada, santa, querida Mamãezinha!

Por Deus, perdoe-me não escrever há tanto tempo, mas acontece que antes das tuas últimas cartas, eu esperava dia e noite que você viesse para cá. Depois disso (e até agora), eu estive (e estou) excessivamente ocupado. Trabalho na montagem de “Macbeth” no Teatro Central de Exibição TEO do Glavpolitprosveta⁶ e... está

⁵ Tem-se em vista o dramaturgo Viktor Aleksándrovitch Richkov (1863-1926).

⁶ O espetáculo “Macbeth” foi encenado por V.V. Tikhónovitch; Eisenstein trabalhou na decoração junto com S.I. Iutkévitch.

extremamente maçante. Há uma estagnação no Proletkult⁷, espero que retomemos logo.

No mais, melancolia, e o único consolo ou “apoio” no momento é a Escola Técnica⁸, onde tudo é extremamente interessante e por demais, por demais proveitoso e edificante. E há ainda uma outra coisa (especialmente pour vous Madame <para você, Madame – fr.>): semanalmente, por 2 ou 4 horas, há movimento: dança, ritmo, ginástica, esgrima, boxe ou acrobacia. Mas esses exercícios, eu faço com muito cuidado, porque, levando-se em conta minhas 2 horas de caminhada (allez et retour <ida e volta – fr.>), já que o bonde nem sempre é conveniente, não se sabe o que mais beneficia o organismo – se as 2 horas extras de exaustão ou o descanso. É uma pena, porque é tudo terrivelmente agradável e interessante. A esse respeito, o médico me disse que eu devo “trabalhar” o meu organismo com muito cuidado. Sim! O nosso professor de dicção e respiração me levou a “erguer” a voz humana! Ficaré tudo bem, ele garante o resultado, porque tenho insuficiências fonéticas e não orgânicas⁹. Logo aprenderei com ele a trabalhar. Ah! E por fim, por fim! Do contrário, estaria apenas tudo bem. Meyerhold, claro, o famoso! “Mascarada”, “O príncipe constante”, o Teatro de Komissarjévskaja¹⁰ etc. Dirige-se a mim de forma extremamente carinhosa, e, sem dúvida, aprendo demasiado com ele.

< ...>”¹¹

K3. Nº 48.C. 205-206.

⁷ Depois da abertura e da apresentação de dois espetáculos, o Primeiro Teatro operário do Proletkult mergulhou num período de crise prolongada: diversos projetos estavam em andamento, mas o lançamento seguinte só veio a ocorrer em... maio de 1923. Trata-se do espetáculo de Eisenstein “Para todo homem sábio, a simplicidade basta”.

⁸ Eisenstein chama de “Escola técnica”, referindo-se aos Ateliês Estatais Superiores de Encenação.

⁹ É preciso acrescentar que mesmo depois de ter feito aulas especiais, Eisenstein, em momentos de excitação, caía em falsete, ou seja, permanecia, por assim dizer, a duas vozes.

¹⁰ Meyerhold foi o diretor principal do teatro dramático de V.F. Komissarjévskaja de 1 de agosto de 1906 a 9 de novembro de 1907.

¹¹ Nisso, o texto da carta se interrompe, mais adiante (РГАЛИ (RGALI). Ф. 1923. Оп.1. Ед. хр.1499. Л.116-116 об.) há fragmentos de alguma outra carta.